

CAPITAL.
PREÇOS ADIANTADOS.
Por um anno..... 80000
Por seis mezes..... 45000

O CORREIO PAULISTANO — é propriedade de J. R. de A. Marques.
Publica-se nas terças e sextas-feiras, não sendo dias-sanctificados
Subscreve-se no escriptorio da Typographia IMPARCIAL, rua do Ouvidor n. 46.
Os annuncios dos assignantes tem inserção gratuita até 10 linhas.

INTERIOR.
PREÇOS ADIANTADOS.
Por um anno..... 100000
Por seis mezes..... 50000

PARTE OFFICIAL.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 9 de julho de 1856.

Ao inspector da thesouraria. — Communico a V. S. para sua intelligencia e execução, que nomeei a Antonio Clemente dos Santos para o cargo de delegado de policia da cidade de Lorena.

Idem a camara para sua intelligencia.
Ao bacharel Bernardo Avellino Gavião Poixoto. — Communico a V. S. para seu conhecimento que por decreto de 30 de junho findo Houve S. M. o Imperador por bem reconduzi-lo no lugar de juiz municipal e de ordãos dos termos reunidos de Santos e S. Vicente, como consta da participação feita pela secretaria de estado dos negocios da justiça em data de 5 do corrente.

Ao inspector geral da instrução publica. — Respondendo ao officio que Vmc me dirigio em data de 7 do corrente, tenho por conveniente dizer-lhe que opportunamente tomarei em consideração o que Vmc pondera acerca das pessoas que fundão instituições particulares do ensino sem previa licença.

Ao mesmo. — Tendo concedido ao Dr. José Maria de Andrade a demissão, que pedio do lugar de inspector da instrução publica do districto de Jareby, assim o communico a Vmc. para sua intelligencia e em resposta a seu officio de 7 do corrente.

Ao presidente da provincia do Paraná. — Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Ex. datado de 7 de junho ultimo, cobrindo dous exemplares dos documentos, a que se refere o relatório com que o antecessor de V. Ex. abriu a 1ª sessão da 2ª legislatura da assembléa legislativa dessa provincia no dia 1º de março deste anno, cuja remessa agradeço a V. Ex.

Ao juiz municipal da constituição. — Communico a Vmc. para sua intelligencia, e fazer constar a Amancio Gomes Ramalho que, por decreto de 26 de junho findo, S. M. o Imperador houve por bem accoitar a desistência que o mesmo fez dos officios de segundo tabelião e escrivão dos orphãos do termo dessa cidade, conforme a participação expedida pela secretaria de estado dos negocios da justiça em data de 30 do referido mez.

Ao coronel Ignacio José de Araujo. — Com a recepção do officio de V. S. datado de hoje fiquei inteirado de haver passado o commando superior da guarda nacional da comarca ao tenente coronel commandante do 1º batalhão, pelo impedimento do respectivo chefe do estado maior.

Ao major reformado Marcellino de Godoy Moreira. — Communico a Vmc. para seu conhecimento, que existe na secretaria do governo a sua patente de major reformado do extinto batalhão da guarda nacional da villa do Rio Claro, devendo mandar pagar a quantia de 49.160 rs. importancia dos direitos, sellos, e emolumentos da mesma, afim de ser-lhe entregue.

Ao inspector da alfandega de Santos. — Com o officio de Vmc. datado de 5 do corrente recebi a relação dos preços correntes dos generos de exportação nessa praça na ultima semana, e bem assim a tabella do rendimento da alfandega no mez findo.

Ao chefe da divisão capitão do porto de Santos. — Em resposta ao officio de V. S. com data de 4 do corrente, tenho a declarar-lhe que approvo a demissão concedida ao faroleiro Antonio José de Sant

Anna, por a haver pedido, e a nomeação de José Manoel da Silva para o substituir.

Ao commando superior da guarda nacional de Mogy-mizios. — Faça V. S. constar ao tenente reformado José Vicente Salles que foi indeferido o requerimento em que pede ser nomeado major do batalhão de infantaria da guarda nacional da Limeira, conforme a participação expedida pela secretaria de estado dos negocios da justiça em data de 30 de junho ultimo.

Ao inspector da thesouraria. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que por aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 4 do corrente mez foi concedida licença para residir nesta provincia ao tenente aggregado a arma de infantaria Justiniano Baptista Teixeira, que se acha na de S. Pedro do Sul, tendo de pagar os emolumentos constantes da nota inclusa.

Ao mesmo. — Tendo nesta data demittido a Antonio José Rodrigues do lugar de administrador da estrada de Santos, e dos africanos empregados na mesma, nomeando para o substituir ao engenheiro Carlos Rath, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Ao engenheiro Carlos Rath. — Tendo nesta data demittido a Antonio José Rodrigues do lugar de administrador da estrada de Santos e dos africanos livres empregados na mesma estrada, nomeando a Vmc. para o substituir, assim lhe o communico para sua intelligencia, e sollicitar o competente titulo na secretaria deste governo devendo quanto antes ir tomar conta desta commissão.

Dia 10.

Ao juiz municipal suplente do Itapeva. — Respondendo ao officio de 19 de junho ultimo em que Vmc. expõe os motivos pelos quaes não é possível reunir-se o conselho municipal de recurso dessa villa no dia 27 do corrente, tenho por conveniente ordenar-lhe que faça a convocação para a 1ª domingo de agosto futuro, mandando com antecedencia affixar editaes para conhecimento dos interessados.

Ao juiz de direito substituto da comarca de Jareby. — Com a informação da thesouraria constante da copia inclusa, fica respondido o officio que Vmc. me dirigio em data de 17 de junho ultimo, sollicitando ordem para ser o carcereiro da cadeia de Parahibuna pago de seus vencimentos pela respectiva collectoria.

Ao brigadeiro delegado do director geral das terras publicas. — Remetto a V. S. para sua intelligencia e execução, a inclusa copia do aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio em data de 4 do corrente, recommendando que o inspector geral de Medições, tenente Rufino Eneas Gustavo Galvão seja sem demora empregado no reconhecimento das terras, de que fez menção o aviso de 26 de fevereiro deste anno, sob n. 4, no caso de que não tenha esta presidencia obtido conhecimento de outra localidade mais propria para o fim no mesmo indicado, e determinando igualmente que este governo encaregue a V. S. da commissão de que faz menção o aviso de 8 de abril deste anno.

Ao mesmo. — Remetto a V. S. para sua intelligencia e execução, a inclusa copia do aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio em data de 3 do corrente, e bem assim do aviso de 3 de dezembro do anno passado ao presidente da provincia do Maranhão, e dos avisos de 12 de novembro do dito anno, e 22 de janeiro do corrente, dirigidos ao presidente da provincia do Pará, contendo alguns esclarecimentos, e outras providencias sobre os trabalhos da inspecção geral das medições, cujas disposições

devem ser consideradas como extensivas a esta provincia nos casos occorrentes a que as mesmas forem applicaveis de maneira que os trabalhos da sobre dita inspecção se fação com promptidão, e não se paralixem em consequencia de duvidas semelhantes as que se achão resolvidas pelos citados avisos.

CORREIO PAULISTANO.

A Guarda Nacional.

O «Correio Paulistano» não tem em vista discutir a respeitada lei de 19 de setembro de 1850, que reformou a guarda nacional, para sustentar ou combater sua doutrina: fora isso trabalho longo, e desagradavel ao leitor; seria mesmo impossivel em uma rapida vista d'olhos tratar de assumpto que é por demais importante. O que cumpre nas actuaes circumstaucias ao «Correio Paulistano» é justificar o acto pelo qual o governo da provincia acaba de chamar ao serviço dez guardas nacionaes, que reunidos ao numero já existente prefazem o computo de 30 praças destacadas na capital.

Quem não for extranho ás necessidades mais vitaes da policia e da administração da provincia de S. Paulo hade reconhecer em boa fé, como em todos suppoem o «Correio Paulistano,» que o chamamento desse mui limitado numero de guardas nacionaes é uma medida de que não se podia prescindir nas actuaes circumstaucias. A pequena força do corpo de municipaes permanentes e de primeira linha aqui existente, tem dobrado serviço por 48 horas; e a guarda nacional deve merecer muita consideração por ser composta do artista, do agricultor e do operario; a força de linha e de policia tem direito ao menos a ser tratada como filha de Adão, isto é, de carne e osso; e assim não se poderá estranhar que o governo lançasse mão desta providencia que deve cessar logo que as forças dos respectivos corpos que guarnecem esta provincia estejam em melhor pé.

Dicemos já que acreditamos na sinceridade das reclamações a respeito do serviço que peza sobre a guarda nacional; mas esperamos que os collegas do jornalismo, longe de pretendem crear qual quer difficuldade, auxiliarão o governo animando a brioza guarda nacional, que hade concorrer com o seu contingente para que os soldados de permanentes e os de linha não sejam atropelados de maneira que justifiquem faltas irre-

gularidades de serviço por abandono de forças.

Podemos affiançar aos collegas que o governo provincial avalia devidamente o sacrificio da guarda nacional, o que será o seu primeiro acto dispensal-a do destacamento logo que as circumstaucias o permitão; — mas é tambem fora de duvida que elle tem a seu cargo a manutenção da ordem publica, a guarda dos criminosos, do thesouro e muitos outros serviços que se não fazem sem o auxilio de força, que alias não é possível crear de momento.

O collega do «Ypiranga» reconhece a necessidade de manter destacamentos em todas as povoações, no entanto diz que antes dispensar alguns dos que existem, do que sobrecarregar a guarda nacional da capital, de Santos, etc. com os serviços que estão fazendo.

Infelizmente as circumstaucias actuaes da provincia respeito á força publica estão a quem da hypothese figurada pelo collega do jornalismo, Sim, o governo provincial não tem força destacada na maior parte das povoações, e todavia já se vio forçado pelas circumstaucias a chamar a guarda nacional; porque a força destacada no interior não só é a mais diminuta possível, como indispensavel. E' no interior, nesses logares em que a civilisação tem pouco profundado que se faz sentir a necessidade de força militar para manter a ordem e prevenir o crime.

Estamos certos que os collegas do jornalismo considerando attentamente as consequencias resultantes da absoluta falta de força militar em que nos achamos, hade convencer-se de que ellas são muito mais prejudiciaes de que o chamamento de tão limitado numero de guardas nacionaes para o serviço das povoações em que habitão, e então reconhecerão que o governo não tinha outro meio de satisfazer esse reclamo das necessidades publicas.

X M. S.

Relação dos conventos, confrarias, recolhimentos, capellas, e bens vinculados que ha na provincia de S. Paulo em o anno de 1854, com declaração de seus rendimentos, provenientes de qualquer origem que seja.

(Continuação do numero antecedente.)

O recolhimento de Santa Thereza possui os bens vinculados e escravos seguintes:

Trinta e tres predios, sítos na capital;	
no valor de.....	24:000\$000
Vinte e quatro quartos de casa, situados em circumferencia do recolhimento; no valor de.....	3:000\$000
Vinte e quatro escravos de ambos os	

Table with columns for descriptions of properties and their values. Includes entries like 'sexos, e todas as idades, havidos por compra, doação e nascimento', 'Achão-se instituídas na freguezia da cidade as ordens terceiras e confrarias seguintes', and 'A confraria de Nossa Senhora do Carmo, possuindo o seguinte: Onze predios situados na capital, havidos por compra e doação'.

Capital, de Santo Antonio, e de Santa Quiteria, na fazenda dos Benedictinos. A matriz é servida pela confraria do SS. Sacramento. Freguezia de Una. O orago da sua igreja parochial é Nossa Senhora das Dores. Villa de Parahyba. Sua matriz tem por orago a Sant'Anna. Dentro da villa ha um hospicio de Benedictinos com igreja propria; e comprehendem-se em seu districto ecclesiastico a capella do Bom Jezus de Pirapora, a de Nossa Senhora da Conceição de Votoruna, a de Nossa Senhora da Escada de Barueri, antiga aldea de indios, e a do Senhor do Bom Sucesso, ou Santa Cruz. A matriz tem de rendimento os juros annuos de 4:700\$133 rs. quantia que lhe foi deixada em legado; a capella do Bom Jezus de Pirapora possui uma pequena sorte de terras composta de matos e campos; e de Votoruna uma sorte de terras; e a de Santa Cruz um pequeno terreno. Villa de Bragança. Nossa Senhora da Conceição é o orago da sua matriz, sendo-lhe sujeita a igreja de Nossa Senhora do Rosario dos pretos, e pertencendo a aquella a confraria do SS. Sacramento, e a esta, a de Nossa Senhora do Rosario, que possui tres predios de pouco valor, e a de S. Benedicto. Freguezia de Nossa Senhora do Amparo. Celebra as suas funcções parochiaes na igreja de Nossa Senhora do Rosario, e lhe é adjunta a igreja de Santa Cruz ainda em obras. Servem a primeira as confrarias do SS. Sacramento, de Nossa Senhora do Rosario, que possui uma sorte de terras. Freguezia de Nossa Senhora do Socorro. Sua igreja parochial tem a mesma invocação. Villa de Nazareth. Tem por matriz a igreja de Nossa Senhora do Nazareth; e lhe é sujeita a capella do Bom Jezus da Cana Verde. Achão-se instituídas na matriz as confrarias do SS. Sacramento, de Nossa Senhora do Rosario dos Cruzes, que possui um pequeno predio, e a de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos. Freguezia de Santo Antonio da Cachoeira. Suas funcções parochiaes são exercidas na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que é servida pela confraria da mesma invocação, e pela do SS. Sacramento. Villa de Atibaia. O padroeiro da sua matriz é S. João Baptista, e a ella está sujeita a igreja de Nossa Senhora do Rosario dos pretos. Servem aquella as confrarias do SS. Sacramento, e a de Nossa Senhora da Boa-Morte; e a esta, a da mesma invocação, e a de S. Benedicto. Freguezia de Nossa Senhora do Carmo de Camp Largo. O orago da sua igreja tem a mesma invocação. Villa de Jundiahy. Sua matriz é consagrada a Nossa Senhora do Deserto. São-lhe sujeitas as igrejas de Nossa Senhora do Rosario, e de Santa Cruz; e ha na villa um hospicio de Benedictinos que tem igreja propria. A matriz é servida pela confraria do SS. Sacramento, que possui um pequeno predio rendendo-lhe 12\$ rs.

6ª COMARCA.

Cidade de Itá, (cabeça da comarca). S. Luiz é orago da sua matriz, e sua parochia é privilegiada com o titulo de Nossa Senhora da Candelaria. Comprehende-se em seu recinto um convento de Franciscanos, outro de Carmelitas, ambos com igrejas proprias; a igreja do Bom Jezus; a de Nossa Senhora do Patrocinio; a de Santa Rita; e a capella do seminario de educandas. Ha tambem na cidade um lazareto com capella propria, e um hospital, ainda em obras, para enfermos pobres e desvalidos, ambos a cargo da santa casa da Misericordia; e em seu districto ecclesiastico, a capella de Monserrate, a uma legua de distancia da cidade. Achão-se nesta instituídas as ordens terceiras de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco da Penitencia, e as confrarias do SS. Sacramento, Misericordia, Nossa Senhora da Boa-Morte, Nossa Senhora do Rosario, e S. Benedicto. O convento dos Carmelitas possui os bens vinculados e escravos seguintes. Um predio na cidade de S. Paulo, havido por compra; no valor de 3:000\$000 Um dito na villa de Capivary havido por legado no valor de 350\$000 Nove fazendas e sitios em diversos lugares do districto da cidade e havidos por doação e compra, e que se achão arrendados; no valor de 12:600\$000 Tres sortes de terras no mesmo districto havidas por doação e arrendadas; no valor de 800\$000 Uma data de terras no rocio da cidade, havida por concessão da camara municipal, e arrendada; no valor de 800\$000 Tres apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma..... 3:000\$000 Vinte e dous escravos de ambos os sexos, e de todas as idades; no valor de 5:914\$000 Somma 25:964\$000 A santa casa da Misericordia desta cidade possui duas apolices, de um conto de réis cada uma. (Continúa).

Transcripção.

UMA GRANDE ACÇÃO DO MONARCHA BRAZILEIRO. Se ha occasiões em que os grandes principes e os grandes reis se engrandecem e exaltam na estima dos seus subditos, é sem duvida quando galardoar o merito e remunerar os serviços dos distinctos servidores, reparando graves injustiças; e cabe então ao jornalismo desinteressado e consciencioso dar toda a publicidade a esses actos, embora a modestia desses mesmos principes ou imperantes que mais realça a magnanimidade de suas grandes acções tenha envolvido essa remuneração no segredo intimo de dedicados servidores: o jornalismo cumpre nesse caso um grande dever.

Lembrados estarão os leitores que por muitas vezes se tem escripto e fallado a respeito dos serviços distinctos que prestára o bravo e velho soldado, o marechal reformado Manoel Antonio Leitão Bandoira, ao Estado: esse velho soldado fóra um verdadeiro herói da sua patria adoptiva, e envolverá no serviço militar, encontrando sempre injustiças e esquecimento nos governos do paiz, por isso que era o de caracter independente e nobre.

Leal o cavalhresco, á sua lealdade e franqueza, como amor ao povo brasileiro deveu seu infortunio; isto é, por ter tido sentimentos nobres e generosos soffreu uma violenta reforma.....

Desde essa época fatal o velho soldado fóra votado ao ostracismo, e não lhe valião serviços distinctos evidentemente demonstrados para com os governos. Estava porém reservado ao monarcha brasileiro reparar as injustiças de seus governos em parte.

Já no ultimo quartel da vida, pobre, e vendendo-se em embarcações para dar uma educação á seus dous filhos, o velho soldado recorreu a munificencia imperial; isto é, fez uma exposição de suas circumstancias criticas das injustiças que pesavam sobre elle e sua numerosa familia, guardando sempre as conveniencias da sua propria dignidade.

Uma tal conducta não podia deixar de tocar sensivelmente o coração do magnanimo imperador do Brazil. Sua Magestade mandou dar-lhe, em consequencia, de seu bolsinho, uma penção mensal sufficiente para a educação de seus filhos.

Tão nobre acção honra por certo e gloria o caracter de quem a pratica, como tambem orgulha aquelle que a recebe; visto como é a testemunho mais publico e solemne de que os bons serviços são apreciados pelo primeiro representante o magistrado da nação, e muito principalmente quando a acção é revestida de circumstancias tão honrosas como aquellas que acompanharão a concessão da pensão imperial.

Honra pois ao monarcha brasileiro, que não deixa em esquecimento e abandono os dedicados servidores da nação, ainda mesmo com sacrificio da sua fortuna; honra e gloria ao magnanimo imperador do Brazil!

E ainda bem que nossas expressões não podem ser recebidas como filis de lisonja, mas sim ditadas pela consciencia do dever e da justiça.

Honra tambem ao velho marechal, que no ultimo quartel de sua vida acaba de receber uma prova tão distincta do apreço em que o tem o seu soberano; e possuão estas nossas linhas chegarem ao conhecimento de todo o paiz.

(Patria.)

Recordações de viagem.

OS JESUITAS.

I. O seguinte episodio, extrahido do nosso livro inedito—RECORDAÇÕES DE VIAGENS—dá a nossos leitores a idéa de que ha muitos monumentos archeologicos, cujas ruinas muito conviria estudar.

A idéa de uma commissão scientifica no interior do paiz não deve esquecer o accessorio do elemento artistico, porque ha com effeito muita riqueza deste genero que convem examinar e confrontar.

Passamos a ler o referido episodio.

Ao rahir da noite, o sino da freguezia fez soar as badaladas das Ave-Marias. As mesmas impressões que eu sentira no dia antecedente n'essa hora unvida de melancolia, experimentei-a agora de novo: ergui os olhos da veiga tapizada de verdura, bordada de arvores, e cortada de limpidas aguas; e voltando-os para o largo horizonte, que começava a entenebrececer-se, soltei um suspiro: foi uma homenagem do dolorosa saudade envida a terra da patria.

No seguinte dia, ao amanhecer parti eu e o meu estimavel amigo, o Sr. commendador A. J. da Reza a fazer uma excursão

á capella de Santo Antonio e ao collegio dos Jesuitas, no districto de Arassariguama, aquella a uma, e esta a duas leguas distante de S. Roque.

Este episodio de viagem não o trazia eu consignado no meu programma, foi decidido na noite do dia da minha chegada a S. Roque, e posto em obra ao alvorecer do dia immediato.

Depois de caminharmos por atalhos ingromes e mal gradados, depois de atravessarmos matos virgens, galgado veigas, e trasposto ribeirões, chegamos enfim ao historico e poetico valle do Santo Antonio. Algumas arvores seculares erguendo-se magostas á entrada dessa vivenda pareciam atalaias gigantes, que a vigiavam. Passamos por debaixo da abobada verde-negra que ellas formavam, e transpôdo a cancella, entramos no pateo da herdade, que é um vasto parallelogramo, a cuja direita está a ermida e a casa nobre, no fundo e á esquerda as sanzalas dos escravos.

As impressões que eu sentia ao lançar os olhos por essas antiguidades da historia e por esse monumento do catholicismo, não as sei eu descrever, posto que as sentisse em toda a largueza da sua magna significação. Os monumentos do mais de dous seculos, erguidos pela mão dos homens, ahí estavam no meio dessa natureza, que ainda mostrava uma fisionomia virgem e selvagem. O homem e a natureza pareceram-me ahí duas vontades poderosas, duas linhas rectas, que, levadas a uma distancia immenso nunca conseguem encontrar-se. Esses dous monumentos, que parecião isolados, concorrião porem para o contraste, para a grandiloca harmonia desta paisagem, que fallava na sua linguagem muda do poder dos homens e da omnipotencia do Deus.

Mal fomos presentidos, toda a familia correu com alegria ao nosso encontro; por que o meu companheiro era muito querido d'aquella digna familia.

A casa é construida de taipa, ja petrificada pelos frios e calores do melhor de trez seculos. O gosto da sua edificação accusa a epocha em que foi edificada; isto é a singeleza de uma architectura que nasce por esses mesmos tempos, o que luctava com tamanhas difficuldades, a ponto de valer-se da terra, em vez de pedra, para a construcção das paredes.

O todo deste edificio é de grandes proporções; porem o mais notavel delle são o quarto e aleva em que se hospedava o famoso padre Jose d'Anchieta, e que ainda hoje serve para os hospedes, hem como a varanda, cujo tecto assenta sobre columnatas de madeira estribadas em um mainel de taipa. Nas paredes desta varanda estão dous retractos bem antigos, um é o da instituidora desta vinculo, e edificadora da ermida Ignacia Paes de Barros, que depois de viuva trajou sempre as vestimentas de freira carmelita, como ainda está retractado; o outro é o do seu confessor e director espirital, o famoso padre Anchieta.

Cumpra notar que esta casa, á sua ermida e as terras que estão visinhas tem vindo em vinculo desde a sobredita instituidora o seu marido Fernão Paes de Barros até ao actual e ultimo administrador desse vinculo João de Deus Martins Claro, que se pode ja dizer macrobio, pois que tem 99 annos.

Este individuo, doptado de uma compleição robusta e sadia, occupa-se especialmente em tratar com alguns passaros, como periquitos, papagaios e arapongas, com que se entretém e diverte. Alem do sentido de ouvir, que está bastante debilitado goso de todas as suas outras faculdades; e dá inteira e fiel conta de todas as tradições da chronica da familia; menciona factos importantes da historia sua contemporanea, e com muita particularidade da expulsão dos jesuitas, primeiro facto o mais importante da sua vida, e que elle presenciou sendo ja moço. Disserta em astrologia, cuja leitura foi da sua particular vocação, e em summa um homem, que deveria consultar-se, bem como escreverem-se os seus importantes depoimentos sobre os successos mais notaveis presenciados por elle, o tão fielmente guardados em sua memoria.

O livro do tombo dessa casa é impor-

tanto para a historia d'esse local, e mesmo para a apreciação de muitos usos e costumes de legislação sobre vinculos, onde vem algumas especialidades bem notaveis, particularmente nas correições, a que estava sujeita a administração deste morgado, que, por morte do seu actual possuidor, se transformará em bens livres, como dispõem a moderna legislação brasileira.

Depois de um ligeiro exame a este livro, depois de conversar largamente com o Nestor desta familia, fomos em direcção á ermida, que fica a um dos lados da casa e logo á entrada da cancella.

E' notavelmente curiosa a edificação e decoração desta capella, que, abençoada pelo jesuita Anchieta ha duzentos e tantos annos; ainda se conserva em bom estado, ameaçando apenas alguma ruina o alpendrê de telha, que cobre o pequeno adro que precede a entrada.

O frontispicio do templo apresenta uma singularidade, e vem a ser as rotulas, e grades de madeira, que por uma arte bem combinada do realce ao edificio, e permittim que a toda a hora se possa abri visivelmente adorar as imagens sacrosantas do interior. Neste adro da entrada é onde tinham costume vir os indios cathequizados: o os escravos do morgado rezar o terço da noite.

A um dos lados da ermida está um mirante que serve de torre do sino: não verifiquei, mas supponho ser construido de pedra.

Entrando no interior da igreja um quadro novo e interessante se nos apresenta com o seu todo magestoso pela antiguidade, que ali ressurta, e pelas recordações que nos desperta desses tempos da infancia civil deste immenso territorio. A quadra do templo é em forma de parallelogramo com umas cinco braças de largura sobre qui zo de comprimento. A capella-mór tem um retabulo de exquisita architectura, conservando ainda o doirado com toda a perfeição. A imagem do santo ali se acha collocada em seu nicho. O frontal do altar é de oleado pintado com as cores proprias do ritual. Aos lados existem duas figuras de madeira representando um casal de indios, que servem de tocheiros, e tambem de pouzadores para duas vazos ou açafates de flores. No corpo da igreja estão dous nichos embutidos na parede, arremedando uma especie de altares lateraes. O retabulo que as adorna é de uma architectura grosseira, posto que antiga. O coro tem um gradeamento de fina madeira. Pendem das paredes alguns quadros pintados sobre tela, dos quaes o mais curioso e de maiores dimensões é um que representa o céo, o purgatorio, e o inferno. Na parte superior estão personificadas as trez pessoas da trindade catholica com toda a corte dos bemaventurados, prezido pela Mão de Deus. Aos pés do Allissimo alguns anjos com as suas trombetas na boca chamão as almas do purgatorio, que estão no meio do quadro. D'entre chamas sabem essas almas bemaventuradas, que se supoem haverem expiado suas culpas, e que vão sendo conduzidas pelo anjo das misericordias. Na parte inferior existe o inferno com figuras de condemnados cercados de todos os tormentos que mais aggravão a sua situação. Avullão as figuras de um clérigo de um papa, o de um desembargador. Nesse quadro, que se acha já deteriorado pela humidade, ha muita imaginação e poesia tanto na composição como na execução artistica. O tecto da igreja e o da sacristia está primorosamente pintado de flores, e as cores estão bastante vivas; é uma pintura de muito gosto, a melhor que tenho visto pertencente a esses tempos.

R. de Almeida.

(Da Semana.)

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.—Tendo apparecido no n.º 35 do periodico intitulado *União dos Circulos*, um communicado elogiando o Sr. commendador Paula Machado, por ter livrado a assembléa provincial de cair no laço de votar a quantia de 1:500,000 para pagamento da ponte do Rio Claro faz-se necessario sem atenuar os louvores

que merece o dito Sr. commendador em outros respeito, dar alguns esclarecimentos ao publico para mostrar que n'esto negocio houve somente engano da parte do Sr. Paula Machado, e não má fé do deputado que offereceu o respectivo projecto.

Esse deputado muito judiciosamente entendeu que muitos fazendeiros não devem estar sujeitos á duas barreiras, uma na referida ponte imposta pelos particulares proprietarios d'ella, e outra na estrada imposta pela provincia, por isso que tal é a sua necessidade n'esse lugar, que já ali foi uma construida a custa da provincia (que rodou com a enchente que houve a 2 annos) e por muito mais dinheiro do que querem hoje os proprietarios pela actual; ora não mostrando-se que a lavoura dos que demandão da ponte tenha desfinado; antes pelo contrario mostrando-se com a propria argumentação do Sr. Paula quando diz, os proprietarios d'ahi já tirarão muito dinheiro—que muito ella tem augmentado, qual a razão pelo qual o interesse desses lavradores forão á 3 annos attendidos com grande dispendio, e não o devem ser hoje com muito menor sacrificio?

Demais a provincia deve ser como um negociante, isto é, deve dispendir mais com aquelles que lhe dão, ou promettem para o futuro maior lucro; e neste caso perguntamos ao autor do communicado, por qual das pontes passa mais café com destino a Caraguatuba, pela de Santa Branca, que já tem sido por duas vezes construida a custa da barreira de Caraguatuba, ou pela do Rio Claro, onde os lavradores pagão uma segunda barreira? por qual das pontes passa maior quantidade de café com o mesmo destino, pela do Porto, que diversas vezes tem sido construida a custa da barreira de Caraguatuba, ou pela do Rio Claro, onde paga-se uma segunda barreira?

Estamos promptos a mostrar com documentos, se acaso formos contestados, que pela ponte do Rio Claro a exportação de café é muito maior do que que pelas pontes do Porto e Santa Branca.

Perguntamos mais ao autor do communicado qual a razão de se conservar, á custa da barreira de Caraguatuba, entre Jacarehy e Parahybuna duas estradas com duas pontes sobre o rio Parahyba, sendo como já disse o correspondente do *Correio Paulistano* a exportação de Jacarehy exclusivamente feita pelo porto de Santos? Devem gosar de regalias os poucos cidadãos de Jacarehy, que remittem seus cafés para Caraguatuba, e ao mesmo tempo soffrer os muitos cidadãos de Parahybuna, e de Taubaté que os remittem pela ponte do Rio Claro? Se tem havido negocios de laço na assembléa provincial por certo serão outros e não este.

Sr. auctor do communicado, Vmc. hoje desvela-se em tecer encoimios ao Sr. Paula Machado pelos seus serviços, esquecido talvez de que já o amaldiçoou quando em 1842 deu o mesmo grandes provas de patriotismo em prol da causa publica e do monarcha, por cujos feitos ainda hoje o auctor do communicado o poria na fôrça, se pudesse! Felizmente porém Vmc. está muito conhecido na provincia, e todos os conservadores já estão prevenidos, porque tem certeza de que o seu principal fim é intrigal-os para d'ahi tirar proveito.

Com a publicação destas linhas muito obrigarão, Sr. Redactor, o seu constante leitor.

M.

Taubaté 5 de junho de 1856.

A pedido.

Pede-se ao fiscal ou outra qualquer autoridade, a quem competir, queira dar providencias energicas para que não se continue com a limpissima idea de depositar inmundicias defronte da casa n.º 15 da rua da Tabatinguera.

Pois os moradores vizinhos á esse lugar, principalmente os dessa casa ja nao podem tolerar o fodor de gatos em estado de putrefacção, borra de azeite, etc.

alem de innumeraveis batallhões de moscas, que invadem as casas, tudo devido ao lixo.

GAZETILHA.

CORREIO DA BARGA — Itambé. — Noticias extrahidas do *Correio Mercantil*:

Foi perdoado a Vicente Augusto Vaz, soldado do corpo fixo de S. Paulo o resto do tempo que falta para cumprir a pena de 10 annos e meio de prisão e multa, a que foi condemnado pelo jury de Lorena.

A Sra. condessa do Barral foi nomeada aia das serenissimas princezas.

S. M. o Imperador mandou entregar ao Sr. marquez de Paraná, provedor da santa casa de misericordia uma quantia para ser distribuida em esmollas aos enfermos pobres do hospital.

O defensor do deputado Pacca perante o senado é o Sr. Dr. Franca Leite.

Chegou da Europa o vapor inglez *Avon*. Apesar de contrariedades e demoras com que não contava, chegou a este porto antes do paquete francez, o qual ficava na Bahia quando dali sahio o *Avon*.

O *Tamar* havia chegado a Southampton a 8 do mez passado. Pelo *Avon* podiam ter vindo as respostas das cartas que o *Tamar* levou.

As noticias da Europa resumem-se nisto: complicação da questao anglo-americana, que talvez dê lugar a uma guerra, queda do ministerio Saldanha, e ascensão dos progressistas, e trasbordamento dos rios em Franca.

As cartas e folhas de Franca occupam-se quasi exclusivamente da grande inundação que devastou quasi todo o imperio, e principalmente os departamentos do centro.

Os estragos foram de tal natureza que ainda não podem ser avaliados.

O imperador Napoleão e o seu governo, trataram logo, com energico patriotismo, de prestar socorros a todos os pontos. O proprio imperador sahio de Paris e foi presidir aos trabalhos e esmollas nos pontos principaes, visitando Lyão, Tours, Avinhão e Orleans.

Além de numerosas e avultadas subscripções que choveram de toda a parte, pediu o governo licença ao corpo legislativo para gastar 10 milhões de francos em socorros.

O baptismo do principe imperial estava definitivamente fixado para 14 do passado.

Faziam-se grandes preparativos para esta cerimonia.

O papa seria representado pelo cardinal Constantino Patrizzi, no caracter de legado a latere.

Nos Estados-Unidos houve uma scena escandalosa entre dous senadores, pela questão de Kansas. O coronel Preston S. Brooks, tendo fallado contra o discurso de um senador velho da Carolina do sul, outro senador, o Sr. Summerdigo-se-lhe na casa do parlamento e pretendeu offendel-o. O coronel Preston puxou por um bordãozinho de gutta-percha e deu-lhe tanto, que o outro ficou estendido á seus pés.

Ao menos nas nossas camaras tudo fica em palavrório e do *dize tu, direi eu*, não se passa a vias de facto.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

ESTADOS-UNIDOS. — A questão dos Estados-Unidos com a Inglaterra toma um caracter grave, conquanto o governo inglez envide todos os esforços para evitar um rompimento.

Esta questão é de tão transcendente importancia, que aqui a exporemos como a refere o nosso correspondente de Paiz em data de 4:

« Devo começar esta correspondencia tratando de um acontecimento occorrido na America, e que tem causado grande sensação no mundo politico europeu. Refiro-me á noticia de haver o presidente da União Norte-Americana reconhecido o governo do aventureiro Walker.

« Sabem os leitores do *Jornal do Com-*

mercio que ha já alguns mezes um filibusteiro desse nome conseguiu introduzir-se na republica de Nicaragua, e ali sancionar a invasão, organisando um governo provisório sob seus auspicios. Esse pequeno Estado da America Central, anarchizado pela guerra civil, não podia oppôr efficaz resistencia á legião de aventureiros que o invadia; Walker arvorou se em protector do partido democratico, tomou o titulo de generalissimo do exercito de Nicaragua, e pretendeu obter o reconhecimento e concurso dos Estados-Unidos.

« O ousado filibusteiro punha assim em pratica as doutrinas e a politica invasora da grande republica norte-americana; porém o gabinete de Washington não podia patrocinar ostensivamente uma tal empresa; negou-lhe pois o seu concurso. A *imprensa periodica da União* não procedeu do mesmo modo; a invasão de Walker achou patronos em muitos órgãos da publicidade, que assim lisongeavam as tendencias populares.

« O dominio exercido na republica de Nicaragua por esse bando de aventureiros estimulou os Estados circumvizinhos da America Central. A mais pequena dessas republicas, a de Costa Rica, levantou o estandarte da resistencia, recusando receber um emissario de Walker. Raphael Mora, presidente dessa pequena republica centro-americana, convocou immediatamente o congresso, obteve autorisação para contrahir alliança com as republicas vizinhas: Guatimala, Honduras, S. Salvador, e no mez de março a guerra estava ateadada, e as forças inimigas em effectivo conflicto.

« Nos primeiros recóntros a victoria decidio-se em favor do presidente Mora, porém combates subsequentes tornaram duvidosa a sorte das armas.

« Os gabinetes europeus observavam em silencio a marcha desses acontecimentos. Lord Clarendon, interpellado no parlamento acerca da authenticidade de uma carta então publicada pelos jornaes, na qual o *Foreign-office* recusava prestar armamento a um agente do governo de Costa Rica, respondeu que algum tempo depois da aggressão de Walker, os agentes de Costa Rica e de outros governos centro-americanos haviam invocado o socorro da Inglaterra, propondo que a America Central ficasse sob o protectorado do governo inglez.

« O ministro declinou esta offerta, declarando que o gabinete britannico estava resolvido a não envolver-se nas questões da America Central, e limitou-se a mandar sahir para essas paragens uma força naval apenas sufficiente para proteger os subditos inglezes e suas propriedades.

O Sr. Augusto Tedim de Siqueira foi agraciado pelo rei dos Belgas com o officiato da ordem de Leopoldo.

Brevemente teremos aqui a companhia franceza que o Sr. De Vecchy foi contratar á Europa. Será mais um combustivel para as explosões do enthusiasmo nocturno, por que o Sr. De Vecchy teve o cuidado de procurar menigas bonitas e engraçadas, segundo nos informam.

Veio no paquete um filho do Sr. marquez de Paraná, o Dr. Honorio Hermeto Carneiro Leão.

— Foi reformado na forma da lei, por havel-o requerido, o tenente coronel do estado-maior de 2ª classe, Alexandre Maria de Carvalho e Oliveira, por decreto de 4 do corrente.

— Por fallecimento do dezertargador da relação da corte Nicoláo da Silva Lisboa foi removido o Sr. D. Manoel para essa relação, ficando vaga uma cadeira na relação do Maranhão á que pertencia o Sr. D. Manoel.

— O Sr. general Francisco Sergio de Oliveira, vai render ao Sr. Leite Pacheco que se acha no commando das armas na Bahia.

Os Srs. tenente general João Carlos Parda, e marçal de campo barão de Porto Alegre pediram e obtiveram suas rasfórmãs, na forma da lei.

ELEIÇÃO. — Para a eleição que deve ter lugar a 27 do corrente procedeu a

camara municipal da capital no dia 14 ao sorteio entre os Srs. Joaquim Fernandes Cantinho e João Antonio de Oliveira Campos eleitores supplentes pela freguezia do Braz, que se achavam empadados: a sorte decidiu a favor do Sr. Cantinho.

ESTRADA DE SANTOS.—O Sr. Dr. Carlos Rath foi nomeado administrador da estrada de Santos e dos africanos livres ali empregados. O Sr. Dr. Rath possuiue todos os elementos para bem desempenhar este encargo. A nomeação do governo provincial foi pois muito acertada.

MUDANÇA.—Os Srs. Drs. João Nepomuceno de Souza Freire, e Francisco de Assis Vieira Bueno retiraram-se para a corte de mudança. Estes nossos dignos patrios vão ali estabelecer uma casa forte de commercio, e um escriptorio de advocacia. Conhecedores da provincia de S. Paulo, e illustrados como são, não podem deixar de ser muito uteis aos interesses paulistas.

ARREMATACÃO.—O dia 31 do corrente foi marcado para a arrematação da condução das malas do correio da capital á Sorocaba, á Itú, á Campinas, e á Jaguary.

COMPANHIA DRAMATICA.—Representaram-se na semana passada dous de nossos conhecidos dramas—D. Cezar de Bazan, e o Marinheiro de S. Tropez. Julgavamos ousadia da parte da empresa repetir essas peças depois de termellas ouvido sendo protagonista o actor Joaquim Augusto, porém o desempenho que presenciamos aboua muito o talento do Sr. Henrique que pouco ou nada deixou a desejar.

—Amanhã sóbe a scena o bello e novo drama intitulado—O Ermitão da Serra de Cintra.

GRATIFICACÕES.—Foi abonada a gratificação de 300 \$ 000 réis annuaes, ao Dr. procurador fiscal por achar-se em exercicio de fiscal da repartição especial das terras publicas.

Ao Dr. Damaso d'Albuquerque Diniz igual quantia pelo serviço sanitario de que esteve encarregado na villa de Cananéa.

DEMISSÕES.—Pedia a demissão e obtve-a do cargo de 3.º supplente do delegado de policia da villa de Tatyhy o Sr. Manoel Theodoro de Camargo.

NAUFRAGIO.—O vapor Josephina em sua viagem para a corte salvou da morte o mestre, contramestre, cinco pessoas da tripulação e tres passageiros da sumca nacional Novo Destino, que naufragara junto á Ilha do Abrigo. Temos a louvar o procedimento do Exm. Sr. presidente da provincia por ter mandado fazer sciente ao commandante do mesmo vapor o Sr. tenente Pereira da Cunha, o apreço em que tinha essa generosa acção, e o desinteresse com que gratuitamente os conduzira para o Rio de Janeiro.

SOCIEDADE CONCORDIA.—Domingo passado teve lugar o baile d'esta sociedade. Continuou o brilhantismo, e concurrencia dos bailes passados.

O novo directorio ficou assim constituido: Director, Dr. Manuel Dias de Toledo. 1.º Secretario, Malsquias Rogerio de Salles Guerra. 2.º dito, Caetano Ferreira Baltbar. Thesourciro, Capitão Luiz Antonio Gonçalves. Administrador, Tenente Francisco de Paula Santa Barbara.

TOUROS.—Domingo á tarde houve corrida de bois n'um terreno murado para o lado do campo redondo. Temos ouvido dizer, por pessoas que lá foram, que a impéria dos toureadores, a mansidão dos bois tornaram esse espectáculo uma verdadeira logração ás bolças do respeitavel publico.

ATRAVESSADORES.—Attendendo ás continuas reclamações que temos recebido chamando nossa attenção para o monopolio que tem feito os taberneiros, comprando nas entradas todos os generos que vem para o abastecimento da cidade, temos a satisfação de annunciar que a policia envida laes esforços para acabar com esse abuso da liberdade de commercio.

CAIXA FILIAL.—A caixa filial do banco n'esta provincia annuncia que do dia 16 do corrente em diante terá lugar o pagamento aos Senhores accionistas do primeiro dividendo de suas acções na importancia de réis 6 \$ 350 por cada uma, isto é, um juro de 6 e meio por cento prozionalmente.

Edital.

Claudio José Pereira, tenente coronel commandante do 4º batalhão de in-

fanteria de guardas nacionaes desta capital por S. M. O Imperador, o presidente do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, na forma da lei.

Faço saber que, em virtude do art. 25 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, tem de reunir-se o conselho de revista da guarda nacional no paço da camara municipal desta capital no dia 20 do corrente mez as 9 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavrar o presente edital na conformidade do art. 44 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850 Dado e passado nesta Imperial Cidade de S. Paulo aos 13 de julho de 1856.—Claudio José Pereira.

Correio Geral.

Pelo correio geral se faz publico que no dia 31 do corrente contratar-se-ha a condução das malas da Capital a Sorocaba, a Itú, a Campinas, e a Jaguary.

As pessoas que a pretenderem poderão comparecer ás 11 horas do indicado dia nesta repartição onde lhes serão patentes as respectivas condições.—São Paulo 10 de julho de 1856.—Benedicto Antonio da Luz.

ANNUNCIOS.

COLLEGIO Culto á Sciencia.

Rua da Constituição n. 5. Director

O BACHAEL FORMADO EM DIREITO VICENTE NAMEDE DE FREITAS.

Tendo começado a funcionar no 1º do corrente mez a aula de geometria, a só que não estava em exercicio, julgamos do nosso dever fazer publico que presentemente funcioão todos os aulas de preparatorios neste collegio.—Occupo a cadeira de geometria o Illm. Sr. Hygino Alvares de Abreu e Silva, estudante do 4º anno juridico; sua reconhecida intelligencia, os annos que cultiva esta sciencia, o conceito e estima de que goza nos indúzem a crer, que sua acquisição é um garante para aquellas pessoas que quizerem fazer um estudo regular da materia.—Todos os mais aulas já tem dado a seu turno as mais convincentes provas de dedicacão, zelo, e prestimo de seus habéis professores, offerecendo cada um delles as mais animadoras esperanças pela manieira por que se empregão no ensino que lhes está confiado.—O collegio—Culto á sciencia—além da garantia que offerece pelo lado do ensino que distribue, tem ainda a seu favor as commodidades que se encontram na casa do estabelecimento tanto para dormitorios completamente separados e outros misteres como para recreios, situada fora do centro da cidade em um lugar bello e saudavel nada deixa a desejar, e quanto ao accio que nella se observa, já em relação a comodida já a do estabelecimento mesmo—ousa-se affirmar—que é quanto em rigor se pode levar a effeito.

O testemunho das pessoas gradas que nos tem feito a honra de visitar o estabelecimento, e o dos proprios Srs. estudantes nos impedirão por certo de assim fallar perante o publico, a quem todo respeito tributamos, se não estivessemos convencidos da realidade da verdade que avançamos.

O collegio—Culto á sciencia,—recebe estudantes internos, meios pensionistas e externos. Os Srs. estudantes internos devem trazer para seu uso domestico, uma marqueteza, colção o travessiro, 4 lençoes, 2 colxas, 2 fronhas, 1 cobertor, 6 camisas brancas finas, 2 ordinarias 3 paletós, 4 pares de calças, 4 seronhas, 6 pares de meias, 4 lençoes, 6 toalhas sendo 2 para pés, um par de chinelas, um espeelho, um pente, uma thesoura para unhas, 2 escovas para dentes e roupa, 1 bacija

para lavar o rosto, um untinol; para suhir a roa um facto completo, uma ou 2 canostras para guardar roupa. Suas matriculas devem ser pagas por trimestres adiantados como é do costume no rasão de 26\$ rs. a dos Srs. meio pensionistas tambem por trimestres adiantados na rasão de 16\$ rs. por mez e a dos Srs. externos no rasão de 5\$ rs. frequentando uma aula, 8\$ 000 rs frequentando duas, 10\$ 000 frequentando tres ou mais cujo pagamento será igualmente feito por trimestre adiantado. O director lisongeando-se por contar em seu collegio com tão distinctos professores, e tudo mais quô há exactamente allegado, se ufana por ter merecido a confiança do publico que sobre manieira tem concorrido para que contê em seu collegio 58 estudantes entre internos, meios pensionistas e externos, tendo apenas decorrido pouco mais de dous mezes de sua abertura. Em vista ao que ou antes por que é um dever sagrado, o director promette ser incansavel no cumprimento de suas obrigações, procurando a travez de todas as difficuldade e embates preencher satisfatoriamente o compromisso a quo está sujeito e a confiança que tem aleoçado dos Srs. pais de familia, convencido que seus esforços no ensino ministrado aos Srs. estudantes em seus differentes ramos provarão em tempo que o collegio—Culto a sciencia sabe preencher o fim para que foi intitulado.

São Paulo 1º de julho de 1856, Vicente Mamede de Freitas,

Caixa Filial do Banco do Brasil em S. Paulo.

De ordem da Directoria faço ciente aos Srs. accionistas do Banco do Brasil, possuidores de acções localizadas em S. Paulo, que no dia 16 do corrente terá principio, na Thesouraria d'esta Caixa, o pagamento do dividendo de 6\$ 350 rs. por acção o qual continuará em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até á 1 hora da tarde

Directoria da Caixa Filial 15 de julho de 1856. O guarda livros.—José Antonio Thomaz Romeiro. (1—3)

Collegio Ypiranga

DE EDUCAÇÃO DE MENINOS DO DR. FERRÃO. O professor Ezequiel A. C. Fioravanti, dará sabbado 12 do corrente, principio neste estabelecimento, ao ensino de musica theorica e applicada a qualquer instrumento; e regularmente continuará a ensinal-a nas segundas, quartas, e sextas-feiras das seguintes semanas, do meio dia ás duas horas da tarde; pagando cada alumno mensalmente a modica quantia de 3\$ 000 rs. pelo estudo de musica e canto, ou de 5\$ 000 rs. se aprender a tocar algum instrumento.

São tambem, admissiveis ás lições de musica, as pessoas que exclusivamente dellas queirão utilisar-se pagando, apenas, mais 1\$ 000 rs. mensaes.—Rua Allegre n. 7—9 de julho de 1856.

VENDEN-SE 2 Pequiras muito mansos proprios para crianças e 2 bestas de sella muito marchaderas e novas. Para informações pode-se dirigir no Hotel Paulistano rua de S. Bento n. 35.

CRIADA

PRECISA-SE uma criada Alemaã ou Suissa que saiba coser e tratar crianças para fazer uma pequena viagem para o sul e que seja de affiançada conducta. Dirija se no Hotel Paulistano rua de S. Bento n. 35.

VENDE-SE uma fazenda no Termo de Guaratinguetá, provincia de S. Paulo, distante d'aquella cidade duas leguas, e com a mesma distancia á capella da Senhora Aparecida. Seu terreno é calculado em 70 alqueires de planta de milho, com casa de morada, engenho de cana, quatro moinhos, tudo tocado com muito boa agoa, tem dous pastos, e sessenta e quatro

mil pés de café novos, trinta dos quaes, já bem formados, e trinta e quatro, de diferentes tempos, parte porem, principiando a dar fruto, tem alguns matos, mas para café, sendo terras muito boas, e isentas de geada; vende-se com cinco escravos, ou sem elles, á vontade do comprador.

Quem a pertender dirija-se a seu dono Domingos Rodrigues Alves, na referida cidade de Guaratinguetá (1-3)

Pecisa-se de uma casa que tenha commodos para uma familia. Quem tiver e quizer allugar dirija-se a rua do Rozario, loja do Sr. José Manoel Paes, que aclarará com quem tratar.

Precisa-se tambem de uma cosinheira. Paga-se bem sendo boa.

FUGIO a José Ignacio da Silveira, da Atibaia na manhã de 10 do corrente 3 escravos com os nomes e signaes seguintes: José, mulato, idade mais ou menos 24 a 30 annos, altura 60 e meia polegadas, cabellos corredios, olhos pretos, nariz chato, bem barbado. Alexandre, mulato claro, cabellos corredios, idade 20 annos mais ou menos, estatura regular, olhos pretos, nariz chato, sem barba, tem na testa um signal pouco vizivel de um golpe. Felix pardo idade de 20 annos, estatura baixa, cabellos grenhos, olhos pretos, testa regular, e com diversas cicatrizes, cor parda, sem barba, nariz chato. Forão de Theodoro Bueno d'Aguiar, e quem dellés der noticia ou levar a fazenda a seu senhor na dita Atibaia será bem gratificado. (1—3)

Augusto Cezar de Oliveira medico homoeopatha pela escola homoeopathica do Brasil, recentemente chegado a esta cidade, abriu seu consultorio em casa de sua residencia, rua do Commercio n. 1 sobrado unido a Igreja da Misericordia. Recebe consulta em sua casa das 6 as 8 da manhã, e de 1 as 3 da tarde. Os recados serão por escripto.

PRECISA-SE de um preto para todo o serviço do Hotel da Providencia rua do Commercio n. 10.

Aviso Maritimo.



O Vapor Pirahy, com excellente accomodações para passageiros, sahirá de Santos para o Rio de Janeiro nos dias 19 e 29 do corrente mez.—Santos 14 de julho de 1856. (1—3)

Theatro

Quarta-feira 16 de julho.

17ª RECITA DE ASSIGNATURA. Representar-se-ha o novo e bello drama

O ERMITÃO DA Serra de Cintra.

SABBADO 19 DO CORRENTE. Ultimo beneficio do actor Henrique José da Costa. Depois de uma escolhida ouverture subirá á scena o drama em 1 prologo e 5 actos

PEDRO SEM.

O beneficiado ouza esperar pela ultima vez a valiosa protecção que o publico lhe tem manifestado sempre.

Os bilhetes á venda na rua direita n. 14. S. Paulo.—Typ. Imparcial.—1856.